

RELATÓRIO DE GESTÃO 2017

FACITEC

SECRETARIA EXECUTIVA-FACITEC

Vitória, janeiro de 2018

Cia de Desenvolvimento de Vitória
Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia
Rua Vitório Nunes da Costa, 220, Ed. Italo Batan Regis (CIAC), 7º e 8º andares
Enseada do Suá, CEP 29.050-330, Vitória-ES

Fundo de Apoio à Ciência e Tecnologia do Município de Vitória-FACITEC

Presidente do CMCT
(Presidente da CDV)

Sérgio Paulo Tomáz
Secretário Executivo/FACITEC

Conselheiros do CMCT

Secretaria Municipal de Educação

Titular: Vasti Gonçalves de Paula Correa
Suplente: José Arlon da Silva

Secretaria Municipal de Saúde

Titular: Sandra Mara Soeiro Bof
Suplente: Mary Cristina França de Oliveira

Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Titular: Paulo Sérgio Bello Barbosa
Suplente: Fernando Bourguignon Pratti

Camara Municipal de Vitória

Titular: Luiz Emanuel Zouain da Rocha
Suplente: Luis Carlos Coutinho

Universidade Federal do Espírito Santo

Titulares: Luis Carlos Schenberg
Teodiano Freitas Bastos Filho
Denise Meirelles de Jesus
Suplentes: Moisés Palaci
Valdemar Lacerda Junior
Gelson Silva Junquillo

Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia

Titular: Alacir Ramos Silva
Suplente: Camila Dalla Brandão

Federação das Industrias do ES

Titular: Franco Machado
Suplente: Luciano Raizer Moura

Centrais Sindicais

Titular: Max Célio Machado
Suplente: Nildo Antonio Leite de Mendonça

Comunidade Científica

Titulares: Robson Antonio Grassi
Tadeu Pissinati Sant'Anna
Suplentes: Aridélmo Teixeira
Wellington Tesch Sabaini

APRESENTAÇÃO

O Fundo de Apoio à Ciência e Tecnologia de Vitória foi criado pela Lei nº 3.763, de 27 de dezembro de 1991 e é composto de recursos do orçamento Municipal. Vitória foi a primeira cidade brasileira a criar um sistema próprio de fomento à ciência e tecnologia, sendo referência para todos os outros sistemas municipais e para o estadual, tendo como principais objetivos:

- A melhoria das condições de vida da população, notadamente no que se refere aos padrões de saúde, educação, habitação, transportes e meio ambiente;
- O fortalecimento e a ampliação da base técnico-científica existente no município, constituída por entidades de ensino, pesquisa e prestação de serviços especializados e por unidades de produção de bens e serviços de elevado conteúdo tecnológico;
- A criação de empregos e renda no âmbito do município, mediante o aumento e a diversificação das atividades econômicas que tenham por base a geração e aplicação de conhecimento técnico e científico e
- O aprimoramento das condições de atuação do Poder Público Municipal, notadamente no que se refere à identificação e ao equacionamento das necessidades urbanas e ao aproveitamento das potencialidades do município.

O FACITEC é gerido pelo Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia – CMCT e é vinculado administrativamente à Companhia de Desenvolvimento de Vitória – CDV. O CMCT é composto por 13 (treze) membros, e respectivos suplentes, elabora a política municipal de ciência e tecnologia de Vitória e orienta a atuação do governo municipal. É órgão colegiado consultivo e deliberativo, sendo responsável por analisar e aprovar os projetos que são apresentados ao FACITEC.

O Conselho é presidido pela Companhia de Desenvolvimento de Vitória – CDV e seus membros representam a Prefeitura de Vitória (Secretaria de Meio Ambiente, Educação e Saúde), a Universidade Federal do Espírito Santo, o Governo do Estado, a Câmara de Vereadores de Vitória, a Comunidade Científica, a Federação das Indústrias do Espírito Santo e as Centrais Sindicais.

SUMÁRIO

- 1 – Identificação e Atributos
 - 1.1 – Identificação da Unidade Gestora
 - 1.2 – Estrutura do Facitec
 - 1.3 – Programas Finalísticos
- 2 – Relacionamento com a Sociedade
 - 2.1 – Canais de Acesso do Cidadão
 - 2.2 – Mecanismos de Transparência
 - 2.3 – Medidas Relativas à Acessibilidade
- 3 – Planejamento e Resultados Alcançados
 - 3.1 – Planejamento Institucional
 - 3.2 – Programação Orçamentária e Financeira
 - 3.3 – Resultados Alcançados
- 4 – Execução Orçamentária e Financeira
 - 4.1 – Relatório: Execução Orçamentária Receita/Despesa-FACITEC
- 5 - Outras Informações
 - 5.1 – Reuniões do CMCT
- 6 – Definição dos Termos (Ambiente de C & t)
 - 6.1 – Programas de Iniciação Científica
 - 6.2 – Pibic Jr. 2017
- 7 - Considerações Finais
- 8 - Anexos

1 – IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

1.1 – Identificação da Unidade Gestora:

Fundo de Apoio a Ciência e Tecnologia do Município de Vitória – FACITEC.

CNPJ: 21.896.905/0001-61

UG: 402

Finalidade e Competências Institucionais da Unidade:

Lei Municipal nº 3.763/91

De acordo com o Art. 4º da Lei Municipal nº 3.763/91, o FACITEC tem a finalidade de propiciar os recursos financeiros necessários à execução da política de Ciência e Tecnologia no Município.

De acordo com o Art. 5º da Lei Municipal nº 3.763/91, o FACITEC tem por competência a concessão de recursos financeiros através das seguintes modalidades de apoio:

- Bolsas de estudos, para graduados;
- Bolsas de iniciação técnico-científica, para alunos de 2º grau e universitários;
- Auxílios para elaboração de teses, monografias e dissertações, para graduados e pós-graduados;
- Auxílio à pesquisa e estudos, para pessoas físicas e jurídicas;
- Auxílio à realização de eventos técnicos, encontros, seminários, feiras, exposição e cursos organizados e entidades; e
- Auxílio para obras e instalações-projetos de aparelhamento de laboratório e construção de infraestrutura técnico-científica, de propriedade do município.

Decreto Municipal nº 14.663/2009 (QUE REGULAMENTA A LEI Nº 7.871/2009)

De acordo com o Art. 2º, inciso II, do Decreto Municipal nº 14.663, o FACITEC é o meio pelo qual a CDV, como Instituição Municipal de Apoio, exerce as funções de apoiar e fomentar projetos de pesquisa, ensino, extensão, desenvolvimento e inovação e desenvolvimento econômico, institucional, científico e tecnológico.

De acordo com o Art. 7º do Decreto Municipal 14.663, os recursos do FACITEC poderão apoiar programas e projetos voltados para a sistematização, geração, absorção, aplicação e transferência de conhecimentos técnicos, tecnológicos e científicos, notadamente relacionados com:

- Qualificação de recursos humanos;
- Atração e fixação de recursos humanos qualificados;
- Identificação, apoio e mobilização dos jovens talentos locais com altas habilidades;
- Realização de estudos técnicos e análises prospectivas para o desenvolvimento tecnológico e o apoio à inovação;
- Realização de pesquisas tecnológicas e científicas;
- Realização de projetos de desenvolvimento tecnológico, tecnologias sociais, tanto no setor público quanto no setor privado e no terceiro setor;
- Consolidação dos ambientes e das redes de apoio a fomento e inovação;
- Criação, participação e adequação de infraestrutura de apoio a empreendimentos inovadores e de base tecnológica;
- Realização de estudos de monitoramento das necessidades de priorização de investimentos em inovação em função das dinâmicas sociais, ambientais e tecnológicas;
- Criação, participação, adequação e operação de unidades tecnocientíficas, inclusive unidades de difusão, transferência e popularização de conhecimento.

De acordo com o Art. 8º do Decreto Municipal 14.663, o FACITEC poderá conceder recursos financeiros para as seguintes modalidades:

- Bolsas de estudo para graduados;
- Bolsas de fomento tecnológico para empreendedores individuais, organizações e instituições associativas;
- Bolsas de iniciação tecnocientífica para alunos do ensino fundamental, médio, técnico e universitário;
- Para elaboração de monografias, demais trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses para graduados e pós-graduados;
- Para financiamento à pesquisa científica, tecnológica e o desenvolvimento de inovações, invenções e criações para pessoas físicas e jurídicas;
- À participação e à realização de eventos técnicos, encontros, seminários, feiras, exposições e cursos;

- Para financiamento para obras e instalações, projetos de aparelhamento e de guarnição de laboratório, atualização tecnológica e construção de infraestrutura tecnocientífica de interesse do Município;
- Para financiamento e subvenção econômica para empresas, organizações e instituições reconhecidamente idôneas, individualmente ou comercialmente, para solução de problema técnico específico ou obtenção de produto ou processo inovador
- Participação na composição de capital acionário ou cotas em sociedades de propósito específico, que visem o desenvolvimento de projetos científicos ou tecnológicos para a obtenção de produtos, processos ou serviços inovadores;
- Participação em fundos mútuos de investimento com organização cuja atividade principal seja a inovação, caracterizados pela comunhão dos recursos captados;
- À atividades de popularização e difusão científica de interesse social.

1.2 – Estrutura do FACITEC

Conforme o Art. 1º do Decreto Municipal nº 13.325 de 2007, a Administração do Fundo de Apoio à Ciência e Tecnologia-FACITEC é exercida pela Cia de Desenvolvimento de Vitória-CDV, sendo-lhe facultada a delegação de competência, ouvido o Conselho e mediante instrumentos próprios, na implementação das atividades correspondentes. Dessa forma, o FACITEC se utiliza da estrutura (instalações físicas e recursos humanos) da CDV, para operar. Neste mesmo Decreto Municipal, são estabelecidas as atribuições da Secretaria Executiva do FACITEC, que interage com os técnicos da CDV (Diretores, Contadores, Ass. Jurídicos, etc), para o bom funcionamento das operações do Fundo.

1.3 – Programas Finalísticos:

Os Programas Finalísticos do Fundo de Apoio à Ciência e Tecnologia-FACITEC, são aqueles voltados para o desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação no Município de Vitória.

Programas e Projetos apoiados pelo FACITEC em 2017:

A – Bolsas de Doutorado

Em 2017 o FACITEC concluiu o apoio à tese de doutorado **"A compactação do quarteirão. Análise, tipo-morfológica e as transformações de quarteirões em Vitória (ES) na interface com o sítio físico"** na Universidade Presbiteriana Mackenzie (SP), desenvolvido pela bolsista Flávia Ribeiro Botechia.

Relação de projetos apoiados pelo FACITEC – Doutoramento

nº	Bolsista	Teses/Projetos Apoiados
1	Flávia Ribeiro Botechia	A compactação do Quarteirão, Análise Tipo-Morfológica e as transformações de Quarteirões em Vitória/ES na interface com o sítio físico.

B – Pibic Jr.

Em 2017 o FACITEC lançou o Edital 01/2017 – Pibic Jr., oferecendo apoio aos 10 (dez) primeiros projetos classificados no Edital. Foram recebidos 31 (trinta e um) projetos, e os 10 (dez) primeiros classificados foram:

Relação de projetos apoiados pelo FACITEC – PIBIC JR		
nº	Orientador	Projetos Apoiados (Classificados no Edital Pibic Jr. 01/2017)
1	Leandra Gonçalves dos Santos	Introdução à Linguagem de Programação por meio da criação de animação utilizando Scratch.
2	Maria da Penha Kopernick Del Maestro	Pegadas Verdes:: Um caminho de Estudo Botânico.
3	Daniel Moreira dos Santos	Design de Jogos Computacionais Livres: Articulação entre a matemática e a parte diversificada do currículo da Escola em Tempo Integral.
4	Jeaninna dos Santos Freitas	Percepção Ambiental de alunos do Ensino Fundamental II de uma Escola de Vitória.
5	Mariana Aguiar Correia Lima Gonçalves	A importância da Preservação do Manguezal: Maternidade Natural da Biodiversidade.
6	Thalita Cunha Rezende Massini	Relações Raciais, emoções e ações no cotidiano escolar.
7	Nilton da Silva Santa Clara	Teenager Discovery – Descoberta Adolescente.
8	Maria Julia Ramos Castello Nascimento	Educação Fiscal e Cidadania
9	Ana Maria dos Santos	Ciências das Religiões: Um instrumento de reflexão diante da intolerância a religiões de matriz afrobrasileira.
10	Cláudio Luiz Fernandes Barbosa	Influência do Programa de Educação Postural e uso de mochilas escolares em estudantes de Ensino Fundamental.

2 – Relacionamento com a Sociedade

2.1 – Canais de Acesso do Cidadão: site da CDV www.cdvtorioria.com.br e-mail facitec@cdvtorioria.com.br

2.2 – Mecanismos de Transparência das informações sobre a atuação da unidade gestora:

Cia de Desenvolvimento de Vitória
Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia
Rua Vitorio Nunes da Costa, 220, Ed. Italo Batan Regis (CIAC), 7º e 8º andares
Enseada do Suã, CEP 29.050-330, Vitória-ES

SIC – Sistema de Informação ao Cidadão.

2.3 – Medidas relativas à acessibilidade: adesão ao SIC, que está vinculado à LAI (Lei de Acesso à Informação).

3 – Planejamento e Resultados Alcançados

3.1 - Planejamento Institucional

O Planejamento do Facitec para 2017 se ateve ao contrato que estava em vigor desde 2014 e à retomada do Pibic Jr, no sentido de oferecimento de bolsas de iniciação científica Jr. Sendo assim, concluímos o apoio à bolsa de doutorado da bolsista Flávia Botechia (Instrumento Contratual nº 003/2014, e lançamos o Edital Pibic Jr. 01/2017, oferecendo apoio para os 10 (dez) projetos melhores classificados, contemplando 10 (dez) Orientadores e 50 (cinquenta) bolsistas Jr.

3.2 – Programação Orçamentária e Financeira

Programação Orçamentária e Financeira			
Programas/Projetos Apoiados	Custo Mensal	Duração/Meses	Custo Total
Bolsa Doutorado Flávia Ribeiro Botechia	R\$ 2.200,00	12	R\$ 26.400,00
Bolsa Iniciação Científica Jr (Pibic Jr)	R\$ 15.500,00	4	R\$ 62.000,00
Total			R\$ 88.400,00

3.3 – Resultados Alcançados a partir do Planejamento da Unidade Gestora

Bolsas de Doutorado: O Planejamento realizado para apoio à Bolsa de Doutorado foi realizado conforme tabela abaixo:

Programação Orçamentária e Financeira e Resultados Alcançados			
Programas/Projetos Apoiados	Valor Orçado/Planejado	Valor Executado	Resultados Alcançados
Bolsas de Doutorado (01 Apoio a Doutoremto)	R\$ 26.400,00*	R\$ 19.800,00**	01 Bolsista de Doutorado foi contemplada com o apoio para sua tese de doutorado.
Bolsa de Iniciação Científica Jr. Pibic Jr.	R\$ 62.000,00	R\$ 61.890,00	10 projetos de Iniciação Científica Jr. apoiados. Projetos classificados no Edital Pibic Jr 01/2017.
Total (ais)	R\$ 88.400,00	R\$ 81.690,00	

* O orçamento de R\$ 26.400,00 (vinte e seis mil e quatrocentos reais) foi programado para a cobertura do apoio bolsa doutorado no exercício 2017.

** Em 2017, a Bolsista Flávia Botechia terminou o seu Doutorado em setembro/17 e recebeu as parcelas finais do apoio à Bolsa. Foram pagas as parcelas de janeiro/17 a setembro/17, ou seja 09 parcelas, totalizando o valor de R\$ 19.800,00.

DETALHAMENTO (BOLSA DOUTORADO)

BOLSA DOUTORADO										
Nº	Bolsista Contemplado	Valores Pagos em 2017								
		JAN/17	FEV/17	MAR/17	ABR/17	MAI/17	JUN/17	JUL/17	AGO/17	SET/17
1	Flávia Ribeiro Botechia	R\$ 2.200,00	R\$ 2.200,00	R\$ 2.200,00	R\$ 2.200,00	R\$ 2.200,00	R\$ 2.200,00	R\$ 2.200,00	R\$ 2.200,00	R\$ 2.200,00
Total Pago		R\$ 19.800,00								

DETALHAMENTO (BOLSA INICIAÇÃO CIENTÍFICA JR – PIBIC JR)

PROJETO Nº 01 – ORIENTADORA LEANDRA GONÇALVES DOS SANTOS					
Nº	Bolsistas Contemplados	Valores Pagos em 2017			
		SET/17	OUT/17	NOV/17	DEZ/17
1	Leandra G. dos Santos	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
2	Ana Luiza Alves Da Silva Menezes	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00
3	Breno Andrade	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00
4	Daniel Viggini Roseiro	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00
5	Elaine Oliveira Nascimento	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00
6	Ian da Luz Nunes	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00
Subtotal		R\$ 1.550,00	R\$ 1.550,00	R\$ 1.550,00	R\$ 1.550,00
Total Geral Pago		R\$ 6.200,00			

PROJETO Nº 02 – ORIENTADORA MARIA DA PENHA KOPERNICK DEL MAESTRO					
Nº	Bolsistas Contemplados	Valores Pagos em 2017			
		SET/17	OUT/17	NOV/17	DEZ/17
1	Maria da Penha K. Del Maestro	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
2	Daniella Fontoura Galter	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00
3	Luisa Ruela Siqueira	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00
4	Luisa Victória Gomes dos Santos	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00
5	Maria Eduarda Piana Rodrigues	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00

6	Pedro Henrique Teles de Oliveira	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00
Subtotal		R\$ 1.550,00	R\$ 1.550,00	R\$ 1.550,00	R\$ 1.550,00
Total Geral Pago		R\$ 6.200,00			

PROJETO Nº 03 – ORIENTADOR DANIEL MOREIRA DOS SANTOS					
Nº	Bolsistas Contemplados	Valores Pagos em 2017			
		SET/17	OUT/17	NOV/17	DEZ/17
1	Daniel Moreira dos Santos	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
2	Brenno Rodrigues Costa	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00
3	Cássio Neves Silva	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00
4	Kayke Nunes P. Vitória	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00
5	Marcos Paulo do N. Rodrigues	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00
6	Victor da Victoria Alves	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00
Subtotal		R\$ 1.550,00	R\$ 1.550,00	R\$ 1.550,00	R\$ 1.550,00
Total Geral Pago		R\$ 6.200,00			

PROJETO Nº 04 – ORIENTADORA JEANINNA DOS SANTOS FREITAS					
Nº	Bolsistas Contemplados	Valores Pagos em 2017			
		SET/17	OUT/17	NOV/17	DEZ/17
1	Jeaninna dos Santos Freitas	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
2	Ana Luisa Oliveira de Jesus	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00
3	Isaque de Alcântara Rocha	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00
4	Luiz Felipe Costa Moreira	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00
5	Marcos Gabriel Patrício Neri da Silva	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00
6	Rafael Vieira de Almeida	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00
Subtotal		R\$ 1.550,00	R\$ 1.550,00	R\$ 1.550,00	R\$ 1.550,00
Total Geral Pago		R\$ 6.200,00			

PROJETO Nº 05 – ORIENTADORA MARIANA AGUIAR CORREIA LIMA GONÇALVES					
Nº	Bolsistas Contemplados	Valores Pagos em 2017			
		SET/17	OUT/17	NOV/17	DEZ/17
1	Mariana Aguiar C. L. Gonçalves	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
2	Elisa Lima Santos	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00
3	Larissa Foerste Cezarino	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00

4	Luiza V. L. Natali	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00
5	Fernanda Loureiro Rodrigues	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00
6	Pedro Sathler Dias	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00
Subtotal		R\$ 1.550,00	R\$ 1.550,00	R\$ 1.550,00	R\$ 1.550,00
Total Geral Pago		R\$ 6.200,00			

PROJETO Nº 06 – ORIENTADORA THALITA CUNHA REZENDE MASSINI					
Nº	Bolsistas Contemplados	Valores Pagos em 2017			
		SET/17	OUT/17	NOV/17	DEZ/17
1	Thalita Cunha Rezende Massini	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
2	Franciele Matos Neves	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00
3	Gustavo Ribeiro Diniz	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 0,00
4	Isabel Cristina M. Rodrigues Rosa	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00
5	Kayo de Souza Campos	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00
6	Tainá dos Santos Firmiano	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00
Subtotal		R\$ 1.550,00	R\$ 1.550,00	R\$ 1.550,00	R\$ 1.440,00
Total Geral Pago		R\$ 6.090,00			

PROJETO Nº 07 – ORIENTADOR NILTON DA SILVA SANTA CLARA					
Nº	Bolsistas Contemplados	Valores Pagos em 2017			
		SET/17	OUT/17	NOV/17	DEZ/17
1	Nilton da Silva Santa Clara	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
2	Virginia Jacobs	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00
3	Gabriel Ramos da Silva	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00
4	Larissa Pierini Tarini	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00
5	Lara Rodrigues F. Vianna	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00
6	Helena da Silva Nicolau	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00
Subtotal		R\$ 1.550,00	R\$ 1.550,00	R\$ 1.550,00	R\$ 1.440,00
Total Geral Pago		R\$ 6.200,00			

PROJETO Nº 08 – ORIENTADORA MARIA JULIA RAMOS. C. NASCIMENTO					
Nº	Bolsistas Contemplados	Valores Pagos em 2017			
		SET/17	OUT/17	NOV/17	DEZ/17
1	Maria Julia Ramos C. Nascimento	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
2	Ana Flavia Damaceno Almeida	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00
3	Gabriela Quintiliano Carvalho	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00

4	Nathalia Bandeira Vieira	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00
5	Rodrigo Julio M. Mendes	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00
6	Vitoria Ricardo Gouveia	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00
Subtotal		R\$ 1.550,00	R\$ 1.550,00	R\$ 1.550,00	R\$ 1.440,00
Total Geral Pago		R\$ 6.200,00			

PROJETO Nº 09 – ORIENTADORA ANA MARIA DOS SANTOS - EJA					
Nº	Bolsistas Contemplados	Valores Pagos em 2017			
		SET/17	OUT/17	NOV/17	DEZ/17
1	Ana Maria dos Santos	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
2	Jussira Silva Barcellos	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00
3	Luiz Guilherme Santana	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00
4	Maria Pena Andrade Nascimento	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00
5	Miriam Dias Barreto	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00
6	Vanessa Martins Damasceno	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00
Subtotal		R\$ 1.550,00	R\$ 1.550,00	R\$ 1.550,00	R\$ 1.440,00
Total Geral Pago		R\$ 6.200,00			

PROJETO Nº 10 – ORIENTADOR CLÁUDIO LUIZ FERNANDES BARBOSA					
Nº	Bolsistas Contemplados	Valores Pagos em 2017			
		SET/17	OUT/17	NOV/17	DEZ/17
1	Cláudio Luiz Fernandes Barbosa	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
2	Daniel Martins B. Rodrigues	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00
3	Julia da Mata Batista	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00
4	Kamila Mariano Soares	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00
5	Maria Cristina A. de Souza	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00
6	Maria Eduarda R. Queiroz	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00	R\$ 110,00
Subtotal		R\$ 1.550,00	R\$ 1.550,00	R\$ 1.550,00	R\$ 1.440,00
Total Geral Pago		R\$ 6.200,00			

4 – Execução Orçamentária e Financeira

4.1 – Programação e Execução Orçamentária e Financeira das Receitas e Despesas.

(Vide Anexo)

5 - Outras Informações

5.1 - Reuniões do CMCT

1ª Reunião Ordinária de 2017

Data: 05/04/2017

Local: Auditório da CDV

Horário: 15:30 Hs

2ª Reunião Ordinária de 2017

Data: 20/06/2017

Local: Auditório da CDV

Horário: 15:00 Hs

1ª Reunião Extraordinária de 2017

Data: 21/07/2017

Local: Auditório da CDV

Horário: 15:00 Hs

3ª Reunião Ordinária de 2017

Data: 14/11/2017

Local: Auditório da CDV

Horário: 15:00 Hs

6 - Definição dos Termos (Ambiente de C & t):

a – Inovação

Introdução de novidade no ambiente produtivo e/ou social que resulte em novos processos, produtos e serviços; aperfeiçoamento da qualidade e produtividade em processos, produtos e serviços já existentes, ampliando sua eficácia para a sociedade e sua competitividade no mercado; incrementando a qualidade de vida da população e a sustentabilidade socioambiental local.

b - Sistema Municipal de Ciência Tecnologia & Inovação

Conjunto de instituições na área de CT&I no município de Vitória e as relações que estabelecem entre si por meio de uma rede articulada de compartilhamento de recursos humanos e informacionais, de equipamentos, de infra-estrutura e de outros interesses comuns.

c - Conselho Municipal de Ciência & Tecnologia – CMCT

Entidade interinstitucional (Prefeitura de Vitória, Governo do Estado, Câmara Municipal de Vitória, comunidade científica, empresários e trabalhadores) que tem como principal atribuição fixar os critérios e condições de acesso aos recursos do Fundo Municipal de Apoio à Ciência e Tecnologia do Município de Vitória – FACITEC, bem como a de fiscalizar a aplicação dos recursos concedidos pelo mencionado fundo. A Secretaria Executiva do CMCT é de responsabilidade da CDV.

d- Conselho Municipal de Desenvolvimento – COMDEV

Em processo de implementação, é a Entidade interinstitucional com a atribuição fixar os critérios e condições de acesso aos recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento - FUMDEV, bem como fiscalizar a aplicação de tais recursos.

e- Instituição Científica e Tecnológica de Vitória – ICTV

Órgão ou entidade que venha a se congregar, por adesão, ao Sistema Municipal de CT&I. Deve ter por missão institucional a produção e a transferência de conhecimento, a execução ou o apoio a atividades de pesquisa científica aplicada, em especial a tecnológica e a de inovação.

f- Instituição Científica e Tecnológica Privada – ICT

Organização de direito privado sem fins lucrativos que se dedique à inovação científica e tecnológica.

g- Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT

Órgão técnico integrante das ICTVs, com a finalidade de gerir, articular e difundir a política de inovação da instituição.

h- Empresa de Base Tecnológica – EBT

Empresa cuja atividade produtiva seja direcionada para o desenvolvimento de novos produtos ou processos com base na aplicação sistemática de conhecimentos científicos e tecnológicos e na utilização de técnicas consideradas avançadas ou pioneiras.

i - Incubadoras de Base Tecnológica

Organizações de apoio ao desenvolvimento de pequenas e médias empresas industriais ou de prestação de serviço de base tecnológica ou de manufaturas leves, por meio do provimento de infraestrutura básica e da qualificação técnica e gerencial do empreendedor, em caráter complementar, articuladas com instituições de pesquisa e de ensino de áreas afins, visando seu acesso à inovação tecnológica e sua inserção competitiva no mercado.

j - Incubadoras Sociais

Organizações de apoio ao desenvolvimento de comunidades e municípios por meio de entidades associativas, por meio da formação e qualificação de empreendedores, lideranças comunitárias e educadores sociais e do estímulo ao empreendedorismo e a formação de empreendimentos que usem as melhores tecnologias disponíveis.

k- Parque Tecnológico

Complexo organizacional de caráter científico e tecnológico orientado por demandas sociais e de mercado, estruturado de forma planejada, concentrada e cooperativa, promotor da cultura do empreendedorismo e da inovação, da competitividade comercial, industrial e tecnológica, e, da capacitação empresarial com vistas ao incremento da geração de riqueza, agregando empresas de base tecnológica, empresas e instituições inovadoras e instituições de pesquisa, desenvolvimento e inovação, de natureza pública ou privada, com o sem vínculo entre si.

l- Instituição Inovadora

Instituição pública ou privada sem fins lucrativos cuja atividade valorize a geração de produtos, processos ou serviços inovadores, contemplando sistematicamente a aplicação do conhecimento técnico, científico e tecnológico.

m- Empresa Inovadora

Empresa cuja atividade produtiva seja prioritariamente a geração de produtos, serviços e processos inovadores, contemplando a aplicação sistemática do conhecimento científico e tecnológico nas suas atividades.

n - Fundo de Apoio a Ciência & Tecnologia – FACITEC

Fundo municipal cujo objetivo é ampliar e fortalecer a base científica e tecnológica constituída por entidades de ensino e pesquisa, geração e transferência de conhecimento. O fundo financia a capacitação oferecendo bolsas de mestrado, doutorado, recém-doutor, auxílio estágio/treinamento no país, bolsa para servidores municipais, iniciação científica e iniciação tecnológica e fomenta a difusão da produção científica local, auxiliando a publicação científica, a elaboração de teses, apoiando eventos técnicos e científicos, bem como participação em congressos, visando a sustentabilidade do desenvolvimento da cidade.

o- Fundo Municipal de Desenvolvimento de Vitória – FUMDEV

Também em processo de implementação, o Fundo é destinado à captação e à aplicação de recursos, com a finalidade de promover o desenvolvimento econômico e social do Município de Vitória, mediante o apoio a atividades e/ou empreendimentos comerciais, industriais e de serviços, fortalecendo o mercado de trabalho e melhorando os indicadores econômicos e sociais do Município.

6.1 – Programas de Iniciação Científica

A primeira instituição brasileira a inserir estudantes da educação básica no ambiente de pesquisa foi a Fundação Osvaldo Cruz (Fiocruz), através do Provoc – Programa de Vocação Científica, criado em 1986. O Provoc, foi o primeiro programa a oferecer iniciação científica de forma planejada, sistemática e com acompanhamento permanente. Na década seguinte, outras instituições criaram programas similares, como a UFRJ, CBPF, CENPES/PETROBRAS e PUC/Rio.

Em 1999 foi criado o Projeto Jovens talentos para a Ciência (PJT) tendo como modelo o programa Provoc da Fiocruz. O CNPq em 2003 criou a Bolsa de iniciação Científica Junior para o ensino médio, concedida através das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa.

Em 2006 ampliou o programa e passou a conceder bolsas a estudantes do ensino fundamental,

O Município de Vitória/ES, com a consolidação e ampliação do Sistema Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação de Vitória, através da Lei de Inovação (7871/2009) e suas regulamentações, criou novas possibilidades de fomento, como o apoio a projetos de popularização da ciência, apoio a professores pesquisadores da rede básica e novas modalidades de bolsas. Entre elas, a bolsa de iniciação científica para o ensino fundamental e médio.

Além das novas possibilidades do sistema, estabelecidas na legislação, e com os debates ocorridos nas conferências municipal, estadual, regional sudeste e nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (2010), o estreitamento entre as políticas públicas de Educação e Ciência e Tecnologia passou a ser considerado com uma meta. O objetivo principal era o estabelecimento de ações que contribuíssem para a melhoria da educação básica, mais especificamente no ensino e aprendizagem de ciências naturais e matemática.

Amparado por esse cenário, em 2011 foi estruturado o primeiro programa de Iniciação Científica Junior do Brasil abrigado em um sistema municipal de ciência e tecnologia, articulado entre a Companhia de Desenvolvimento de Vitória, através da Secretaria Executiva do CMCT/FACITEC e a Secretaria de Municipal de Educação.

6.2 – PIBIC JR. 2017

Em 2017, o CMCT lançou o Edital nº 01/2017, oferecendo apoio aos 10 (dez) melhores projetos classificados, de Iniciação científica - Pibic Jr. Puderam participar do Programa (Pibic Jr) estudantes do Ensino Fundamental 2 (6º ao 9º ano) regular ou Educação de Jovens e Adultos (EJA), matriculados na

rede pública de Vitória-ES, que estejam em dia com as obrigações fiscais junto à Fazenda Municipal e que não possuam pendências junto ao FACITEC.

O Objetivo do Edital foi a concessão de bolsas para estudantes e orientadores desenvolverem projetos de pesquisas com caráter de investigação, visando despertar o Interesse pelo conhecimento científico, identificar e potencializar talentos e contribuir para a formação de futuros profissionais nas áreas de ciência, tecnologia e inovação.

O Edital foi lançado no dia 13/07/2017, e recebeu a inscrição de 31 projetos. Os 10 (dez) melhores projetos classificados foram:

- Projeto 01 (Orientadora Leandra Gonçalves dos Santos): *"Introdução à linguagem de programação por meio da criação de animações utilizando scratch";*
- Projeto 02 (Orientadora Maria da Penha K. Del Maestro): *"Pegadas Verdes: Um caminho de estudo botânico";*
- Projeto 03 (Orientador Daniel Moreira dos Santos): *"Design de jogos computacionais livres: Articulação entre a matemática e a parte diversificada do currículo da escola em tempo integral";*
- Projeto 04 (Orientadora Jeaninna dos Santos Freitas): *"Percepção ambiental de alunos do ensino fundamental II de uma escola municipal de Vitória";*
- Projeto 05 (Orientadora Mariana Aguiar C. L. Gonçalves): *"A importância da preservação do manguezal: Maternidade natural da Biodiversidade";*
- Projeto 06 (Orientadora Thalita Cunha R. Massini): *"Relações Raciais, Emoções e Ações no cotidiano escolar";*
- Projeto 07 (Orientador Nilton da Silva Santa Clara): *"Teenager Discovery o descoberta do Adolescente";*
- Projeto 08 (Orientadora Maria Julia R. C. Nascimento): *"Educação fiscal e cidadania";*
- Projeto 09 (Orientadora Ana Maria dos Santos): *"Ciências das religiões: Um instrumento de reflexão diante da intolerância a religiões de matriz afro brasileira";*
- Projeto 10 (Orientador Cláudio Rezende): *"Influência do programa de educação postural e uso de mochilas escolares em estudantes de Ensino Fundamental";*




Cerimônia de Encerramento com entrega de Certificados aos participantes do Pibic Jr 2017 - Auditório da SEME - Foto PMV

7 - Considerações Finais

Em 2017 o FACITEC manteve sua importância no papel de apoiar as atividades envolvendo a ciência e tecnologia na cidade. Desde sua criação em 1991, o Fundo de Apoio à Ciência e Tecnologia do Município de Vitória/ES vem se consolidando como um importante agente de fomento às pesquisas e projetos de Ciência, Tecnologia e Inovação. E mesmo com a dificuldade financeira que atingiu todo o país, o FACITEC manteve no ano de 2017, o apoio a 01 (uma) tese de doutorado, e à 10 (dez) projetos de iniciação científica.

O ano de 2017 representou também o retorno do Pibic Jr. Consideramos este Programa muito promissor, pois além de estimular e apoiar professores e alunos da rede pública de ensino fundamental do Município, cria um ambiente saudável para a exploração de temas relevantes para serem pesquisados. Em 2017, o FACITEC investiu R\$ 62.000,00 (sessenta e dois mil reais) no Programa, ofertando bolsas mensais de R\$ 1.000,00 (mil reais) para os professores que orientaram os projetos, e R\$ 110,00 (cento e dez) reais para cada um dos 05 alunos bolsistas que integraram os grupos de pesquisadores.

É neste contexto que podemos perceber a política moderna implantada pelo Município através da criação do FACITEC. A aplicação de recursos para a criação de uma base sustentável mediante o desenvolvimento de projetos de iniciação científica e outras ações, é determinante para o desenvolvimento da cidade.


Sérgio Paulo Tomáz
Secretário Executivo-FACITEC